



Aos nove dias do mês de outubro de 2024, das 9:00h às 10:30h aconteceu a 125ª reunião ordinária do CMDDPCD, realizada presencialmente no quinto andar do Centro de Integração Municipal, localizado na Avenida Benedito Isaac Pires, 35. Participaram da reunião os seguintes Conselheiros: Bianca Rossini de Oliveira, Jaqueline Eugênio, Marilice Hideo, Benilton Silva, Lucas Adriano G. Silvério, Michele Cristina da C. de Jesus, Amanda Ferreira dos Santos, Luciana P. D. Raposo de Faria, Rosa Maria Machado, Gustavo Soares Silva, Aline dos Santos O. Valentim, Gilberto Marcelino, Andressa Santos, Laís Aparecida Santana Santos. Ausências justificadas e não justificadas: Pricila Santos Marcelino, Márcia Joelma, Léia Pereira N. Souza, Monaliza Santos, Silvia Alessandra Plinta de Camargo, Carolina Tagliari, Gabriela Rosendo, Luciane Souza Bonfim, Vanessa Matos, Yasmin Santos Amaral. Como convidados estavam presentes: Edinaldo (Secretaria de Transportes e Mobilidade), Camila Indalécio, Neusa Santos Oliveira (guia intérprete), Matheus José de Oliveira Silva, Talita dos Santos Sobral (Intérprete), Elias Gil (Intérprete), Fabiana Siqueira (Assistente Social), Gabriela Luz. A reunião foi iniciada pela presidente do conselho, Luciana P. D. Raposo de Faria apresentando os seguintes itens da pauta: **Sobre o item 1- Aprovação da Ata:** Luciana perguntou se todos os conselheiros leram a ata e se havia alguma objeção; não havendo, considerou a ata aprovada. **Sobre o 2 - Plano Municipal de Educação: Lucas, Michele:** Lucas iniciou a fala relatando que a última reunião foi realizada na semana passada informando que o capítulo 4 foi finalizado, mas que se estendeu durante várias reuniões por ter bastante conteúdo. O capítulo 5 por ser mais sucinto pode ser finalizado na reunião de hoje, com a possibilidade de iniciar o capítulo 6. Michele relatou que na reunião conseguiram incluir no plano a questão da seletividade alimentar no texto (permanecendo no capítulo 4), porém o tópico da escola integral ainda não foi iniciado. Como conseguiram levar às reuniões algumas informações, estas serão consideradas como metas, trazendo as devolutivas aos conselheiros sempre que possível. A reunião será hoje, às 14:00h no prédio da Secretaria Municipal de Educação. **Sobre o item 3 - Reuniões das comissões: Políticas públicas, acessibilidade e empregabilidade:** A reunião da comissão de políticas públicas foi realizada no dia 24/09/2024, online, a qual participaram: Luciana, Jaqueline, Michele, Amanda, Camila, Fabiana, Lucas, Pricila, Luciane e Marilice. Foi feito um calendário para as próximas reuniões, sendo a seguinte em 17/10/2024, às 09:30h. Como ações, estão se aprofundando no regimento interno, nas leis e todos no grupo já possuem o material para estudar para poder realizar alterações cabíveis. Também alinharam sobre a necessidade de visitas a outros conselhos de municípios próximos para trocar experiências; já houve a articulação com o município de Taboão da Serra, porém ainda sem data devido às eleições municipais (havendo a data, será comunicado aos conselheiros). Haverá ainda a criação de um registro para certificação e outro assunto também foi o Fundo Municipal que será retomado em outro item nesta reunião. Michele complementou informando que as reuniões foram decididas a cada 15 dias, online e se houver necessidade também poderão ser realizadas presencialmente, com estudo do regimento interno, pois a maioria das pessoas são novas no conselho; outro assunto trazido é a central de libras que foi trazido nos dois últimos biênios. Jaqueline ressaltou que a primeira reunião foi uma chuva de ideias para ouvir o que foi feito, às necessidades atuais e assim traçar um caminho, começando pela análise de documentação, elencando as necessidades e assim trabalhando os temas. Comissão de acessibilidade, com participação da Luciana, Michele, Camila, Rosa, Andressa, Aline e Luciane. Camila comentou que antigamente era coordenado pela Darlene. Relembra ações realizadas como as blitz nos ônibus, central de libras, capacitação da empresa Danúbio. Luciana então pediu a ajuda do convidado Edinho, pois há a necessidade em retomar as capacitações, por questões de denúncias apresentadas, pelo não funcionamento de rampas, cintos de segurança sem manutenção, muita rotatividade com funcionários (motoristas), por isso os que haviam sido contemplados com a capacitação anterior não está mais na empresa. A conselheira Aline fez alguns apontamentos, como as rampas, motoristas grosseiros, desrespeitosos, cintos de segurança quebrados, outros não aguardam o passageiro estar



em segurança e já partem com o veículo, falta de acessibilidade nos pontos de ônibus e os motoristas não aceitam parar em outros lugares que possuem acessibilidade. Também foi pensado sobre o envio de um ofício à Empresa Danúbio questionando sobre a frota, número de ônibus adaptados em circulação, a manutenção dos elevadores, dos cintos de segurança e também sobre a criação de um cartilha de boas práticas na utilização do transporte público, mapeamento dos horários dos ônibus, além de haver a legislação dentro dos ônibus para consulta. A conselheira Rosa ficou de ver a questão do treinamento de segurança. Rosa verificou que não há nenhuma norma regulamentadora que dê treinamento de segurança para os usuários, assim como nos sindicatos. Luciana então completou que o conselho pode então pensar em alguma ação para o município. Michele então falou que foi perguntado ao convidado Edinho se a Secretaria de Transportes já tem algum material sobre legislação de informe e que possa ser entregue junto com a cartilha. Edinho informou que esse tipo de material é solicitado à Secretaria de Comunicação, onde o material é elaborado. O conselheiro Gilberto relatou que leu sobre a questão de mobilidade urbana e existe um plano municipal de mobilidade urbana aprovado em 2018 que pode estar estudando e propondo alteração nestes documentos. Essa legislação está disponível no site da prefeitura. Esse documento possui a legislação que baseou o contrato com a Danúbio Azul. Jaqueline então continuou falando sobre a comissão de empregabilidade. A convidada Fabiana pediu a palavra e relatou sobre uma conversa com uma pessoa que alertou sobre as calçadas, com buracos, desnivelamentos, e falta de acessibilidade. Jaqueline então lembrou que foi recebida uma denúncia sobre o shopping da granja. Camila falou sobre a questão da calçada começando aqui neste prédio onde as reuniões são realizadas, pois está inadequada, com buracos, árvores no caminho (onde uma cadeira de rodas não passa); portanto a acessibilidade deve começar aqui. Aline reforçou que essa situação acontece também no NAMA, pois não tem rampa de acesso, onde na verdade o lugar é apenas uma porta, ao lado do Caps IJ. Jaqueline então retomou relatando que a comissão de empregabilidade ainda não se reuniu, mas já há uma agenda para o dia 10/10, às 14:00h. Luciana lembrou que as comissões são abertas não apenas aos conselheiros, se reportando a um convidado caso queira participar.

Sobre o item 4 - Abertura da conta do fundo municipal: Gilberto relatou que tem cobrado o departamento responsável pela contabilidade em relação a uma resposta positiva, na Secretaria da Fazenda. A última informação recebida foi que a documentação estava correta e que estava levando para o banco. Jaqueline reforçou que a questão vem se estendendo e que não acredita que haja muitos problemas na abertura de uma conta, sinalizando um pouco de falta de vontade, pois o resto, como o CNPJ já foi feito, dentre outras coisas. Questionou se há algo que o conselho possa ajudar, já que estamos no final de ano e com a nova gestão, até tudo estar alinhado, isso ficará por resolver, por pelo menos alguns meses. Benilton perguntou se há um ofício sobre prazos, já que caracteriza má vontade porque essa promessa foi feita desde o ano passado, indagando qual seria a dificuldade para não resolver; então o que pode ser feito para que o departamento responsável faça sua parte. Gilberto reforçou que neste período os avanços foram a criação do CNPJ, o decreto de nomeação dos membros, além do coordenador financeiro, para formalização da abertura da conta. Jaqueline comentou entender a posição como secretário mas reforçou que esse assunto vem se estendendo desde o início da gestão do atual prefeito, citando o envolvimento de outras pessoas no conselho daquela época, e até agora não finalizou algo prático, como a eleição dos conselheiros e nomeação. e após oito anos foi conseguido o CNPJ e vê que não há desejo em finalizar o processo. Por isso todas as reuniões são para conversar, mas sem êxito. Quando pensamos no regimento, com questões trazidas pelo ministério público, como resolver, sendo que ainda estamos discutindo conta, CNPJ e etc. E quando há um questionamento, sempre as pessoas são vistas como briguentas. Benilton reforçou que isso não acontecerá esse ano e a nova gestão pedirá novos prazos, o que é natural, mas teremos que esperar quase quatro anos para resolver isso. Lembra que o CMDDPCD não é subordinado à prefeitura e sim parceiro, com os conselheiros trabalhando, além de suas funções. O convidado Edinho retornou ao assunto sobre o transporte, onde está em contato com a Sra Miriam, responsável pela viação Danúbio, indagando se o conselho gostaria de agendar uma reunião, se colocando à disposição. Luciana falou que poderia ser para a próxima semana. Gilberto pediu a palavra e declarou ser importante a oficialização desta reunião para haver registros das atividades do conselho. Em relação a conta, há um inquérito civil em relação a isso, também é



importante que o conselho oficie a secretaria da fazenda como é o andamento do processo. Edinho também reforçou a importância de um ofício para a secretaria de transportes para a realização das palestras na viação Danúbio. Jaqueline então se dirigiu a Gabriela, perguntando se há uma relação de ofícios em outros momentos, para que pudéssemos aproveitar, pois os ofícios são numerados e podem ser retomados. Gabriela relatou que os documentos da secretaria estão sendo sistematizados, então há alguns documentos apenas físicos, mas futuramente terão as informações digitalizadas. Todos os conselhos terão abas com todas as informações. Benilton se colocou à disposição para ajudar na digitalização dos documentos, inclusive usando seus materiais, para haver uma agilidade para acesso aos documentos. Gilberto pediu licença pois teria uma reunião, se retirando em seguida. Benilton reforçou o pedido do ofício para a nova gestão, para estar a frente, norteador as ações para o próximo ano. Camila reforçou que o documento pode conter todas as ações já realizadas, lembrando que há a ciência do ministério público. Luciana e Jaqueline também enfatizaram que o ministério público já intimou a prefeitura por essa demora, respondendo o inquérito por isso e que o CNPJ foi emitido por conta dessa cobrança. Jaqueline relatou como prioridade agora a confecção do ofício, apresentar para a Secretaria da Fazenda e sem o retorno, procurar o Ministério Público, para a abertura da conta. Benilton então retomou outra questão, que é o conhecimento do número de pessoas com deficiência no município, até para a efetivação de algumas ações, como os carros disponibilizados para os pacientes que precisam realizar procedimentos fora, fazendo uso dos carros da Secretaria da Saúde. Luciana lembrou que foi realizada a consulta pública, mas que houve pouco retorno. Camila lembrou que há um projeto onde, cerca de 2% da arrecadação da zona azul seria revertida para a pessoa com deficiência. Infelizmente ela perdeu todos esses dados referentes à legislação. Há também uma legislação de 2019 que reporta sobre o censo das pessoas com deficiência nos municípios, se recebe benefício e que foi discutido entre Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social sobre esses dados do número de pessoas com deficiência. Em relação à Secretaria de Educação, soube que há cerca de 1400 alunos com deficiência cadastrados, além do formulário. Então acredita que só teremos esses dados através dessas três secretarias citadas.

Sobre o item 5 - Informes gerais: - Participação na capacitação do Conselho Estadual:

Jaqueline e Luciana: Luciana iniciou a fala expressando sua vergonha em representar o conselho, pois só estavam presentes ela e a vice presidente Jaqueline e os outros conselheiros faltaram, principalmente as pessoas com deficiência e ainda observou que os conselheiros dos outros municípios foram com carros oficiais, e elas com recursos próprios, valores altíssimos de estacionamento e não tiveram apoio do município, se sentindo desmotivada e desamparada. Jaqueline reforçou que muitas outras pessoas com deficiência foram mais atuantes. Luciana falou que a capacitação foi riquíssima, com pessoas importantes falando sobre os assuntos pertinentes, por isso a verba do fundo se torna necessária, para que possamos atuar melhor, com mais eficiência. Dando continuidade, a primeira apresentação foi sobre a cartilha de como criar um conselho e o material foi enviado no grupo do conselho como arquivo digital. Foi falado sobre o direito igualitário, participação ampla do poder público, da comunidade e do conselho, deste pertencimento e é o que falta muito, ser mais ativo; pois tenta-se, mas são as mesmas pessoas que se disponibilizam para tudo. Então pediu que todos os conselheiros participassem mais ativamente; os conselheiros da Secretaria de Indústria e Comércio nunca participaram e alguns conselheiros com faltas e sem justificativa, o que caracteriza falta de compromisso para levarmos as ações e os propósitos. Jaqueline então relatou que a capacitação foi muito importante, onde pode encontrar municípios de todo o estado que atuam no movimento estadual há anos e um dos palestrantes encerrou o evento trazendo uma reflexão onde citou uma senhora com a filha cadeirante que conheceu ainda bebê e que participa de todos os eventos e hoje a filha está com mais de 40 anos e todos estamos mais velhos e que a luta envelheceu porque todos envelheceram e não está vendo pessoas novas e quem irá levar esse legado, quem irá defender a luta pela luta dos direitos das pessoas com deficiência e aqui tem pessoas novas, mas a luta precisa se renovar e o jovem precisa participar. É importante esse movimento mais próximo ao Conselho Estadual, pois as informações chegam mais rápido e eles têm avisado que haveria a capacitação, mas a informação oficial acabou chegando de última hora, impossibilitando a presença de muitos conselheiros. Lembrou que a Camila tem feito isso com primazia, trazendo muitas informações. Luciana lembrou que a Sonia mandou para ela, porém



não recebeu do próprio conselho estadual. Camila relatou que não é Conselheira Estadual, mas participa como convidada, pois é aberta ao público e compareceu à capacitação, indo com meios próprios. Talvez a informação não chegou, porque eles podem não ter conhecimento da nova gestão, pois há um grupo dos presidentes e ex-presidentes, onde eles enviam todas as informações. Camila reforçou que esta luta está envelhecendo, entrando em retrocesso e que não é fácil, está aqui desde 2018, e ficou assustada no início porque haviam mais pessoas sem deficiência e que hoje a participação das pessoas com deficiência é maior. Percebe que outros conselhos também têm um movimento fraco aqui em Cotia e desabafou dizendo que está perdendo as forças para lutar e que ainda persiste por nós. Referiu que aqui as coisas são difíceis e que algumas pessoas querem lutar, mas não conseguem e que há muitas pessoas que precisam, mas que é difícil depender de Secretarias, mas que está procurando forças, pois em seu caso, como Surdocega, não há atendimento, apoio e o que tem feito também é pelas outras pessoas. Relembrou a luta pela Central de Libras, mas que ainda não saiu do papel há seis anos. Essa conquista não serve para ela, pois precisa do presencial, mas serve para muitas outras pessoas surdas, mas que está cansada de tentar e lutar. Nesse momento recebeu o acalanto dos presentes e a Luciana relatou que também cansa enquanto profissional que trabalha com as pessoas com deficiência em procurar apoio e sempre ouvir negativas, perdendo profissionais e com retrocessos, mas agora precisamos juntar as forças. Voltando a falar do Dr. Julio na capacitação ele enfatizou a necessidade em ir atrás das sanções das leis, porque não adianta ter se não é cumprida, ouvir as entidades sociais, realizar capacitações e são ações que enquanto conselho estamos tentando fazer, mas precisamos da militância de todos, que as redes sociais tenham mais destaque para que as pessoas saibam que nós existimos, para se juntarem a nós. Fabiana relatou que participa do conselho há 22 anos e que sabe sobre as dificuldades da cidade sem acessibilidade, e sente vergonha de não ter conseguido algumas coisas, mas que não recebemos favores e que tem que haver a parceria com o poder público e assim reafirma o compromisso, porque houve avanços nos últimos anos, então todos precisamos das pessoas com deficiência para nos ensinar e nos impulsionar na luta. Benício relatou que nos 4 anos de conselho percebeu que somos poucos e que a prefeitura só vai respeitar o movimento se houver força presencial, com manifestações e por isso temos que saber quem são essas pessoas no município. Hoje há apenas cinco carros que levam as pessoas para atendimentos em 24 instituições, mas que precisa melhorar, pois as pessoas são deixadas por horas aguardando para retornar para casa, mesmo que o procedimento seja rápido, já que são muitas pessoas no mesmo veículo. Em Cotia tem uma vantagem, pois o motorista aguarda até a hora que precisa e que o atende para de funcionar às 17:00h. Relatou que precisamos lutar para aumentar nossa família com pessoas com deficiência, com meios para se comunicar e iniciarmos esse ano, para que no próximo ano estarmos mais fortes, que pode ser por meio de uma passeata. Jaqueline concordou e relembrou que isso é possível, mas temos que juntar forças, pois hoje temos um grupo pequeno para fazer tudo. Sobre a questão levantada para criar um boletim informativo - que é uma boa ideia - não temos quem faça, pois todos estão fazendo, como o instagram que é o Lucas, Andressa e Carol que fazem as postagens. Não é só postar, envolve a criação, o material, pesquisa e tudo isso leva tempo, aguardar aprovação do grupo todo, depoimento, vídeos; então se todos do conselho estão envolvidos, fica mais fácil para todos, mas não é assim que acontece na prática, pois hoje pedir algo, já é desgastante. O trabalho é feito, mas não consegue atingir o que precisa. Luciana relembrou que todos também têm atribuições no trabalho. Jaqueline espera que no próximo ano haja parcerias para que a ideia seja concretizada, mas hoje não há possibilidade para isso. Luciana, em contrapartida, relatou que pessoas que não são do conselho estão à disposição e participam muito mais do que os conselheiros, então gostaria de agradecer a eles. Fabiana então perguntou se é possível disponibilizar o material da capacitação e se também é possível uma conversa sobre este conteúdo e criar ações sobre este material. Luciana então falou que fez um resumo e se compromete a passar por tópicos e agendar um horário para quem puder e trocar informações. Fabiana acredita que se houver mais preparação, nós conseguimos argumentar melhor com outras pessoas e assim promover parcerias, pois todos ganham. Luciana então reforçou que isso é o que estamos fazendo desde as ações que começaram em junho com as visitas às instituições que atendem as pessoas com deficiência, e então temos recebido muitas denúncias que sinalizam que as pessoas estão percebendo que o conselho existe e



há uma legislação. **Visita referente a denúncia no curso de costura:** onde uma mulher com deficiência relata que sofreu bullying da professora e alunas no curso de corte e costura aqui do município e assim procurou o ministério público. Nesta visita estiveram presentes: Luciana, Jaqueline, Bianca e Michele e as representantes da Secretaria de Desenvolvimento Social, onde conversamos com essa professora respondendo então o ofício e ficamos felizes por saber que ela conhecia e procurou o conselho para ajudá-la. Podemos perceber que alguma coisa está mudando. Michele lembrou que na última reunião foi levantada a questão para criar um canal de denúncias, pois temos recebido as mesmas em particular, como o caps, atendimentos médicos, etc; e pedir ao Lucas colocar no Instagram que temos esse canal de comunicação, como o email, telefone, caixa de perguntas. Marilice então pediu a palavra e informou que os aparelhos auditivos e os óculos já acabaram e o que temos ainda é o aparelho ORCAM, para crianças da rede municipal de ensino com deficiência visual e cegueira. Se os professores ou alguém souber de pessoas que se encaixam nesse perfil podem passar a informação. Jaqueline incluiu como informe sobre algumas denúncias de mães sobre o atendimento no Caps IJ e foi deliberado que o conselho fizesse um ofício solicitando informações em relação ao acontecido. O ofício de número 40252/24, do dia 22/09/2024 foi protocolado e estamos aguardando um retorno. Jaqueline falou que no CMAS e no CMDCA os conselheiros têm acesso às pastas dos processos e assim podemos deixar registrado para a próxima reunião para circular as pastas com os conselheiros. Benilton lembrou que viu uma faixa sobre o conselho após seu acidente e decidiu participar, transformando sua vida e com um motivo para levantar da cama, pois tem aprendido muito, com benefícios, para dar informações e percebe que o conselho é respeitado principalmente pelo setor de transportes e que muitas coisas tem acontecido por intermédio do conselho. Fabiana então deu a sugestão de gravar ou filmar as reuniões para que as pessoas que não podem estar presentes também ter a oportunidade de participar, como é feito na Câmara dos Vereadores e depois ser colocado no instagram, redes sociais. Benilton se mostrou preocupado porque pode haver pontos em que expõe as pessoas, principalmente em relação a denúncias e outros podem se aproveitar da situação. Fabiana então falou que pode haver edição do que é possível divulgar. Edinho sugeriu que alguns eventos possam ser gravados e a Luciana lembrou do evento do vôlei sentado onde foi feita a transmissão em tempo real e com muitas visualizações. Luciana sugeriu colocar caixas de perguntas no instagram e trazer as pessoas, os jovens. Edinho também convidou o conselho para participar de um evento na empresa Danúbio e proporcionar uma fala sobre o conselho. Luciana aproveitou a ocasião e relatou que iria conversar e pediu a colaboração de voluntários para a capacitação. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pela presidente do conselho.

Luciana P. D. Raposo Faria

Presidente do CMDDPCD

Jaqueline Eugênio

Vice Presidente do CMDDPCD

Visita referente a denuncia no curso de costura.